

DIAGNÓSTICO SÓCIO-ECONÔMICO E AMBIENTAL DE UMA LAVOURA CAFEIEIRA ORGÂNICA MANEJADA SOB SISTEMA AGROFLORESTAL NO SUL DE MINAS GERAIS

Paulo Rogério Lopes¹, José Maria Guzman Ferraz², Vanessa Cristina de Almeida Theodoro³, Keila Cássia Santos Araújo⁴, Iara Maria Lopes⁵; Gilberto Nicolella⁶

¹ Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, biocafelopes@bol.com.br

² Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, ferraz@cnpma.embrapa.br

³ Professora Adjunta da UNEMAT, Cáceres, MT, unematvanessa@gmail.com

⁴ Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, keilacaraju@hotmail.com

⁵ Graduanda em Engenharia Agrônoma, Ufrrj, Seropédica, RJ, iara_m_lopes@hotmail.com

⁶ Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, nicolela@cnpma.embrapa.br

Resumo - Diante da atual crise ecológica e econômica da cafeicultura convencional, o presente trabalho tem como objetivos analisar a produtividade, os aspectos econômicos e ambientais de um sistema agroflorestal conduzido em Machado, sul de Minas Gerais há onze anos, tendo como principais produtos o café (*Coffea arabica*) orgânico certificado pela BCS, que é exportado para outros países, a banana e a madeira, que também possuem certificação orgânica e são vendidos no comércio local. A metodologia da pesquisa foi baseada no DRP (Diagnóstico Rural Participativo) utilizando-se principalmente do diálogo semi-estruturado, valorizando o conhecimento empírico adquirido pelos agricultores. Ao contrário dos sistemas convencionais de produção, o sistema agroflorestal em estudo evidencia a viabilidade do modelo de produção nas dimensões produtiva, ecológica e econômica do ideal de sustentabilidade. A baixa produtividade do sistema agroflorestal cafeeiro é compensada pela venda do café no mercado internacional, pela produção e comercialização da banana, do eucalipto e obtenção de uma diversidade de alimentos saudáveis para a subsistência das famílias. A diversidade de produtos (café, banana, eucalipto) destinada à comercialização e à subsistência (frutas, milho, feijão, mandioca e arroz) possibilita um balanço econômico positivo ao agricultor, devido os baixos custos de produção do sistema agroflorestal.

Palavras-chave: Agrofloresta, café orgânico, diálogo dos saberes, sustentabilidade

SOCIO-ECONOMIC AND ENVIRONMENT DIAGNOSIS OF ORGANIC COFFEE PLANTATION MANAGED UNDER AGROFORESTRY SYSTEM IN SOUTH REGION OF MINAS GERAIS

Abstract - Given the current economic and ecological crisis of conventional coffee, this paper aims to examine the productivity, economic and environmental aspects of an agroforestry system conducted in Machado, south of Minas Gerais there are eleven years, having as main products coffee (*Coffea arabica*) certified organic by BCS, which is exported to other countries, bananas and timber, which also have organic certification and are sold in local commerce. The research methodology was based on PRA (Participatory Rural Diagnostics) using a mainly semi-structured dialogue, valuing the empirical knowledge acquired by farmers. Unlike conventional systems of production, agroforestry system under study shows the feasibility of the model output dimensions productive, ecological and economic sustainability of the ideal. The low productivity of the coffee agroforestry system is offset by the sale of coffee in the international market, the production and marketing of bananas, the eucalyptus and obtaining a variety of healthy foods to the livelihoods of households. The diversity of products (coffee, banana, eucalyptus) for marketing and